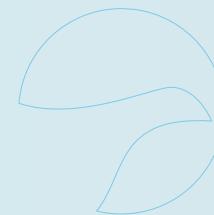


# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



## Nota introdutória



2024 foi um ano marcante – o ano em que nasceu a Frente Animal.

Em julho, decidimos dar um passo ousado: criar uma nova organização com uma missão clara e urgente – defender os animais de produção e contribuir para transformar o sistema alimentar com base na justiça, nos direitos e na compaixão. O que começou com uma ideia e muita vontade rapidamente se transformou numa equipa ativa, projetos concretos e um movimento com impacto crescente.

Neste primeiro ano de vida, concentramo-nos em lançar as bases do nosso trabalho. Estivemos lado a lado com retalhistas para exigir mudanças no tratamento dos frangos, reunimos com partidos e participamos em campanhas eleitorais para colocar os direitos dos animais na agenda política, organizamos ações de rua e estivemos presentes em eventos nacionais e internacionais, sempre com o mesmo objetivo: dar voz a quem não a tem.

Também fomos notícia – literalmente. Uma das investigações em que participamos foi destaque em reportagens da RTP, marcamos presença em podcasts, colaboramos com figuras públicas e fizemos crescer a nossa comunidade online. Tudo isto ajudou-nos a chegar a mais pessoas e a construir uma organização com cada vez mais força.

Este relatório é uma forma de vos mostrar, com transparência e gratidão, o que conseguimos alcançar em tão pouco tempo – e de vos agradecer por estarem connosco desde o início.

Cada passo que demos só foi possível graças ao vosso apoio, às vossas partilhas, às vossas palavras de incentivo e, claro, à vossa confiança.

A Frente Animal está só a começar, e este é apenas o primeiro capítulo.

Obrigada por fazerem parte dele.



## A nossa equipa



**Nuno Alvim**  
Diretor Executivo e Gestor de Estratégia



**Joana Machado**  
Diretora de Ação Corporativa e Comunicação



**Beatriz Pinho**  
Gestora de Comunicação Digital e  
Criadora de Conteúdos de Comunicação



**Mariana Duro Moreira**  
Gestora de Operações e Voluntariado



## O nosso trabalho com empresas

### Contacto com retalhistas

Em 2024, expandimos o nosso trabalho de sensibilização e advocacia junto do setor retalhista em Portugal. Estabelecemos contacto com grandes grupos como o Auchan e o Aldi, e aprofundamos o diálogo com o Pingo Doce e o Intermarché, sempre com o objetivo claro de negociar e promover medidas que melhorem significativamente as condições de vida dos frangos nas suas cadeias de fornecimento.

Paralelamente, colaboramos no desenvolvimento de investigações em diversas explorações pertencentes a fornecedores destas empresas, dando continuidade ao trabalho iniciado em 2023. Isto permitiu-nos documentar as condições reais de produção e fornecer evidências concretas nas nossas comunicação com os retalhistas.

Com o intuito de enriquecer a nossa relação com as empresas e demonstrar disponibilidade para as apoiar nesta transição, partilhamos dados de outros países onde o European Chicken Commitment (ECC) tem vindo a ser implementado com sucesso. Neste sentido, foi produzido o relatório "O ECC e a Sustentabilidade", que demonstra como o ECC pode contribuir para práticas mais sustentáveis e responsáveis, abordando as interligações entre a ética animal, custos financeiros e impactos ambientais.

O conhecimento limitado acerca do ECC em Portugal tem representado um desafio, pois as empresas manifestam a necessidade de mais informação e de exemplos concretos que

suportem o argumento a favor da transição.

Procuramos, também, reforçar a pressão sobre os retalhistas, deixando claro que estamos atentos às suas decisões. Nesse contexto, tentamos contactar diretamente um dos maiores produtores de frango nacionais, de forma a criar pontes entre a ONG, os produtores e os retalhistas.





## O nosso trabalho com empresas

### Campanha "Fim do Doce"

O Pingo Doce foi o nosso foco principal no diálogo com retalhistas, devido à sua relevância no mercado, visibilidade pública e presença internacional. Após a elaboração e partilha com as empresas de um relatório de evidências com base nas investigações realizadas, fomos recebidos pela Jerónimo Martins em novembro. Apesar de a reunião ter permitido a apresentação de imagens e dados recolhidos durante a investigação, assim como uma discussão aberta sobre as condições dos animais na cadeia de fornecimento do grupo, não resultou em compromissos concretos.

O ano encerrou com o lançamento da campanha "Fim do Doce", que colocou o Pingo Doce no centro do debate público sobre as condições de produção dos frangos, reforçando a urgência e a relevância deste tema.





## Ação política

2024 trouxe grandes mudanças políticas em Portugal, que exigiram uma adaptação rápida da nossa estratégia de defesa dos direitos dos animais. Com a queda do governo, reforçamos a atuação junto dos partidos, obtendo respostas mais concretas sobre as suas propostas em matéria de proteção animal.

### Maratona pelos Animais

No âmbito da nossa colaboração com o Eurogroup for Animals, candidatamo-nos com sucesso a um apoio financeiro que partilhamos com a Animais de Rua, consolidando uma parceria estratégica para o lobbying político que nos permitiu desenvolver ações mais ambiciosas e impactantes.

Neste contexto, lançámos a campanha “Maratona pelos Animais”, que teve como objetivo influenciar as eleições legislativas de março e as europeias de junho. Contou com o apoio de figuras públicas nas redes sociais, como Pedro Crispim e Iva Lamarão e, pela primeira vez, investimos em marketing de rua, com mupis e outdoors em pontos estratégicos que apelaram ao voto consciente em relação aos direitos dos animais.

Esta campanha envolveuativamente o público, incentivando-os a questionar os partidos sobre as suas políticas para os animais. Isto abriu portas para reuniões com algumas forças políticas e serviu de base para a nossa participação na iniciativa europeia “Vote for Animals”, no âmbito da qual desafiamos os candidatos portugueses ao Parlamento Europeu a comprometerem-se com medidas em prol dos animais, tendo obtido adesão do Livre, Volt, BE e PAN. No entanto, apenas Catarina Martins (BE) foi eleita, tornando-se a única representante portuguesa

comprometida com a causa animal.

Promovemos também uma maratona virtual, com o apoio de atletas e apoiantes da causa, o que permitiu uma aproximação entre o nosso trabalho e a vida quotidiana das pessoas, reforçando o envolvimento do público.



### Petição pelo fim do abate de pintos macho

Destacamos, ainda, o avanço da petição pelo fim do abate de pintos macho. Graças à exposição mediática deste tema após a emissão de uma reportagem na RTP em março, recolhemos quase 3000 assinaturas em apenas duas semanas, mostrando o crescente apoio público a esta causa.



## Eventos e ações

### Ação de rua Maratona pelos Animais (fevereiro 2024, Lisboa e Porto)



Dinamizamos uma ação de rua que consistiu na sensibilização das pessoas para o voto consciente em relação aos direitos dos animais, através da distribuição de panfletos e outreach com o público.

### International Conference for Animals in Politics (março 2024, Paris)

Marcamos presença nesta conferência organizada pela Convergence Animaux Politique, um evento com foco em estratégias de lobbying político para a

promoção de mudanças legislativas a favor do bem-estar animal. Aumentamos o nosso conhecimento nesta área através da partilha de experiências de outras ONGs europeias, participação em workshops e momentos de networking



### Coimbra Vegan Market (abril 2024, Coimbra)

A Frente Animal esteve representada neste evento, onde divulgamos os nossos projetos, como a petição pelo fim do abate de pintos macho, junto do público e de outras organizações.



### AVA Summit (maio 2024, Washington D.C.)

Participamos na conferência Animal & Vegan Rights Summit de 2024 - o maior evento profissional desta área no mundo, onde tivemos oportunidade de apresentar a nossa ONG pela primeira vez num contexto internacional.





## Eventos e ações

### Care Conference (setembro 2024, Varsóvia)



Estivemos presentes na Care Conference 2024, onde apresentamos os nossos avanços e conquistas em Portugal, destacando o impacto das investigações na credibilidade do nosso trabalho e na mobilização do público.

### Ação em parceria com Project 1882 (setembro 2024, Lisboa e Porto)

No âmbito da nossa colaboração com a ONG sueca Project 1882, organizamos duas ações de rua que consistiam numa exposição móvel interativa sobre a realidade da indústria agropecuária. A

ação visou pressionar a União Europeia a cumprir as promessas de uma reforma legislativa relativa ao bem-estar animal e contou com o apoio de pessoas voluntárias e, ainda, cobertura mediática e presença de decisores políticos.



### Protesto Pingo Doce (dezembro 2024, Matosinhos)

Realizamos um protesto em frente a uma loja do Pingo Doce, com a participação ativa de um grupo de voluntários/as. Esta ação recebeu cobertura do Porto Canal, reforçando a pressão pública sobre as empresas para adotarem práticas de bem estar animal mais éticas e ampliando a visibilidade desta causa. público e de outras organizações.





## Sinergias

Em 2024, a FA estabeleceu e fortaleceu parcerias com ONGs internacionais, com o objetivo de aprender novas estratégias, expandir a nossa capacidade operacional, adquirir conhecimento especializado e aumentar o impacto no movimento de defesa dos direitos dos animais.

A nossa organização integrou coligações importantes como:

- Eurogroup for Animals
- Open Wings Alliance (OWA)



Também colaboramos ativamente com outras organizações e entidades como:

- Anima International
- Djurens Rätt
- Animal Advocacy Careers
- L214
- Animais de Rua
- PATAV





## Comunicação e redes sociais

Em 2024, a FA procurou tornar as suas redes sociais numa referência nacional em termos de informação acessível, conteúdo educativo e mobilização cívica em prol dos animais. As plataformas digitais foram usadas estratégicamente como ferramenta de sensibilização para as problemáticas da indústria avícola, promovendo campanhas e incentivando a ação dos cidadãos.

Os conteúdos publicados abordaram temas fundamentais relacionados com o bem-estar animal e as práticas da indústria da avicultura. Foram desenvolvidos com base em dados, privilegiando uma linguagem acessível e mobilizadora, destinada tanto ao público em geral como a stakeholders especializados.

Para chegar a novos públicos e reforçar a credibilidade da causa, colaboramos com figuras públicas e influencers alinhados com os valores da ONG. Destacaram-se a atriz Sandra Cóias e a influencer Ana Brandão, cuja partilha consistente dos nossos conteúdos gerou um envolvimento significativo do público.



### Facebook

Alcançamos aproximadamente **331 350** pessoas com as nossas publicações, que obtiveram mais de **4510** interações e contribuíram para um acréscimo de **167** seguidores.



### Instagram

Alcançamos aproximadamente **45.540** pessoas com as nossas publicações, que obtiveram mais de **2720** interações e contribuíram para um acréscimo de **226** seguidores.



### Youtube

Os nossos conteúdos tiveram cerca de **8700** visualizações, totalizando mais de **271** horas de visualização e um aumento de **42** subscriptores.



### Tik Tok

Os nossos conteúdos tiveram cerca de **54.000** visualizações, obtendo mais de **1400** interações e um total de **485** seguidores.



### Linkedin

Os nossos conteúdos tiveram cerca de **47275** visualizações, contribuindo para um total de **423** seguidores.



### Website

Mais de **13.988** pessoas visitaram e interagiram com o nosso website, refletindo o impacto e o alcance da nossa presença digital.



## Presença nos media

Em 2024, a FA reforçou significativamente a sua relação com os meios de comunicação social, especialmente com jornalistas sensíveis à causa do bem-estar animal. Esta proximidade ajudou a aumentar a visibilidade e credibilidade do nosso trabalho.

### Reportagem televisiva "A Prova dos Factos"

No âmbito da nossa colaboração com o Eurogroup for Um dos destaques do ano foi a reportagem no programa "A Prova dos Factos" exibida em março na RTP. Baseada em imagens obtidas em parceria com a FA, a peça expôs as práticas da indústria avícola e confrontou representantes do setor com evidências visuais, promovendo um debate público mais informado sobre a discrepância entre o discurso da indústria e a realidade observada nas explorações.

O impacto foi imediato: o reconhecimento da FA cresceu junto do público, da imprensa e dos decisores políticos. A reportagem também impulsionou a petição pelo fim do abate de pintos macho, que registou um aumento substancial de assinaturas nas semanas seguintes.

A resposta da indústria não tardou, com a Ordem dos Médicos Veterinários a emitir um posicionamento oficial, também coberto pelos media - um sinal claro do alcance e relevância da reportagem.

### Cobertura televisiva da ação Project 1882

A colaboração com a RTP continuou em setembro, com a cobertura da ação conjunta com a Project 1882, transmitida no programa "Boa Tarde Portugal", com imagens das ações de rua

e de investigações em explorações. Esta ação gerou uma ampla cobertura mediática, dando origem a cerca de 10 artigos e menções em diversos meios de comunicação.

### Podcasts

A presença mediática da FA foi ainda reforçada pela participação em dois podcasts de relevância política e social: do PAN e da Associação Vegetariana Portuguesa, onde aprofundamos o debate sobre o nosso trabalho e propostas.

### Cobertura televisiva do protesto Pingo Doce

O protesto realizado em frente a uma loja do Pingo Doce contou com a cobertura televisiva do Porto Canal, tendo sido transmitida uma entrevista em direto para o programa "Tarde Informativa", onde foram prestadas informações acerca da campanha.



ACOMPANHA O NOSSO TRABALHO E  
ENTRA EM CONTACTO CONNOSCO



SEJA VOLUNTÁRIO



FRENTE  
ANIMAL

[WWW.FRENTEANIMAL.COM](http://WWW.FRENTEANIMAL.COM)